

Anamorfose: origens e atualidades

Anamorphose: origins and updates

Sotto, Priscila Oyan; graduanda; UNESP, Universidade Estadual Paulista
priscila_sotto@hotmail.com

Santos, Claudemilson dos; mestre; UNESP, Universidade Estadual Paulista
claudemilson@fct.unesp.br

Costa, Fernanda Andrade da; graduanda; UNESP, Universidade Estadual Paulista
Fernanda_adc@yahoo.com.br

Oliveira, Kamille Mustafé; graduanda; UNESP, Universidade Estadual Paulista
kamismustafe@gmail.com

Resumo

Trata da história da Anamorfose com o objetivo de conhecer a técnica para contribuir na descoberta de diferentes formas de utilidade. Destaca-se a história desde sua criação até os tempos atuais, com artistas e obras. Há diversas formas e técnicas complexas, mas com a ajuda da tecnologia, que, por estar muito desenvolvida, qualquer pessoa pode utilizá-la. Compreendendo o uso desta técnica, pode-se obter diversas contribuições em diferentes áreas.

Palavras chave: Anamorfose, Representação Gráfica, História

Abstract

In the present text, there is information about the history of Anamorphose that aims to know the technique that helps in the creation of different forms of utility. The history is highlighted over all the text, since its creation until the present time, with artists and art works. There are several forms and techniques, which are often unnoticed, but with keen eyes and the help of technology, which contributes significantly to be highly developed, it is possible to identify these forms in a better way and know how and where to use them. Knowing how to use this technique, it results on several contributions in different areas.

Keywords: *Anamorphose, Graphics Representation, History*

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Introdução

Esse artigo é parte de uma pesquisa que trata da psicologia da percepção aplicada à comunicação visual, seja no design informacional, na arte ou na arquitetura. Entre todos os tipos de representação, destaca-se a anamorfose como tema de investigação. No âmbito das linguagens visuais, anamorfose é uma linguagem oculta na imagem, segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa, versão on-line, anamorfose é:

“(...) representação de figura (objeto, cena etc.) de maneira que, quando observada frontalmente, parece distorcida ou mesmo irreconhecível, tornando-se legível quando vista de um determinado ângulo, a certa distância, ou ainda com o uso de lentes especiais ou de um espelho curvo [ou] (...) a deformação de uma imagem obtida por um sistema óptico que permite uma variação da ampliação transversal relativamente a ampliação longitudinal. [Do grego], anamorf(o)- + -ose. anamórphosis 'formado de novo'.

A técnica de representar através da anamorfose não é fácil, demanda conhecimentos especializados em perspectiva, desenho, geometria descritiva e projetiva, além de boa habilidade psico-motora e um nível elevado de raciocínio espacial, portanto, não permite uma ampla disseminação entre os meios de expressão visual da humanidade. Contudo, os recentes avanços na informática, mais especificamente na área de processamento gráfico de imagens, permitiu a simplificação ou automatização das técnicas de construção de anamorfoses.

Esta facilidade proporcionada pelos computadores e a ampla disseminação de câmeras de fotografia digital permitiu uma veiculação maior da anamorfose nos meios de comunicação visual tradicionais, como as artes gráficas, fotografia, cinema; ou na mídia eletrônica, como a televisão, cinema, vídeo, internet, etc. Pode-se citar ainda, a arquitetura, o urbanismo, escultura, teatro, pintura e várias outras formas de arte, que podem intercalar-se ou sobrepor-se.

Mais pessoas estão expostas a imagens que empregam a anamorfose sem perceberem-se que se trata de uma anamorfose. Como maior exemplo disso, destaca-se os painéis publicitários que aparentam estar posicionados na vertical ao lado do gol em jogos de futebol televisionados. (figura 01).



Figura 01 - Painel publicitário anamórfico

Assim, faz-se necessário demonstrar que a anamorfose é uma técnica tão antiga quanto a perspectiva e que foi amplamente utilizada no campo das artes plásticas, podendo ser

considerada uma técnica de enorme potencial criativo, pois permite dialogar entre diversos universos artísticos e possui elevado poder expressivo.

O objetivo principal do estudo da história da anamorfose é fornecer uma base conceitual sólida para este campo do conhecimento, visando a inclusão desta linguagem no repertório da comunicação através da sua disseminação no sistema de ensino.

Desenvolvimento histórico

A anamorfose foi inventada na China e levada para a Itália na época Renascentista. Segundo LIMA (2006), “*A arte da anamorfose teve origem a aproximadamente há 700 anos na China*”. Primeiramente ela foi vista como uma forma de perspectiva, pois sua montagem é feita de um ponto de vista, depois foi identificada como Anamorfose. O trabalho mais antigo que se destaca como exemplo foi a pintura de Leonardo da Vinci, *Leonardo's Eye* (1485), no período Renascentista, onde visto de frente não se identifica a figura, mas colocando-o em um certo ponto de vista, consegue-se perceber a pintura de um olho, com suas pálpebras e sobrancelhas. Leonardo foi quem difundiu a técnica da anamorfose denominada oblíqua.

Já no ano de 1533 foi pintado o quadro mais famoso que aplica a Anamorfose, *Os Embaixadores* de Hans Holbein, que foi posicionado no topo de uma escada de um castelo, somente enquanto subia-se a escada tinha-se a visão de um crânio, assim que se chegava ao topo, enxergava-se a figura de duas pessoas bem vestidas e a caveira não era vista.

Conforme o desenrolar dos tempos, foram se identificando diferentes formas e técnicas de execução da anamorfose. Primeiramente havia a anamorfose de perspectiva, que se realizava no Renascimento (século XV), logo no Barroco (século XVII) foi amplamente difundida a técnica *trompe l'oeil*, integrando objetos arquitetônicos com uma ilusão. Essa técnica foi utilizada, principalmente em igrejas, onde o teto era plano, mas passava a impressão de ser uma extensão das paredes até o céu. Pode-se dizer que a técnica *trompe l'oeil* esteve em uso desde o período Grego e Romano, onde se utilizava esta pintura como forma de aumentar os cômodos das casas.

Desde o início de sua utilização, a anamorfose era representada com diversos objetivos. Nos tempos antigos, entre século XVI e XVII, eram usadas para se transmitir mensagens pornográficas, políticas, cenas de magia e caricaturas. Em períodos de guerra, foi utilizada para mensagens secretas. Também se usou em jogos infantis, nos séculos XVIII e XIX. Hoje, usa-se muito na representação visual, como uma forma curiosa da leitura de imagens (figura 02), usa-se em pinturas, decorações, propagandas, quadros, desenhos, na arquitetura e urbanismo, nas artes plásticas entre outros.

Atualmente há muitos artistas que utilizam a Anamorfose para seus trabalhos. Alguns pintores aliam esta arte à publicidade, como Julian Beever, que faz suas pinturas nas calçadas com temas comerciais, passando-se a impressão que a imagem está em alto relevo. Felice Varine utiliza o espaço arquitetônico como suporte para suas pinturas, criando objetos e espaços inexistentes. Kelly M. Houle faz uso da arte do espelho côncavo e cilíndrico. Já Shigeo Fukuda utiliza a anamorfose nas sombras que suas esculturas formam.



Figura 02 – Ilusão provocada pela anamorfose.

Conclusão

Como se percebe, a anamorfose é uma técnica muito antiga, mas que hoje está muito disseminada devido a facilidade ao acesso à tecnologia digital de geração e processamento da imagem. A construção da anamorfose na antiguidade era menos sofisticada, as formas de representação não eram tão acessíveis como são hoje. Mas mesmo assim, a anamorfose teve sua primeira repercussão nos tempos antigos e também foi quando se desenvolveu sua técnica.

Nota-se que o amplo uso de câmeras pela sociedade atual, seja através de celulares e câmeras digitais, ou de filmadoras de vigilância e monitoramento, proporcionam outras formas de exploração da técnica. Pois a forma de ser vista é usando um ponto de vista fixo, que é exatamente o processo de formação da imagem na câmera.

Talvez, em um futuro próximo, ela possa ser uma forma corriqueira de comunicação visual. Esta técnica, apesar de muito antiga, permanece atual, pois não perdeu suas raízes, apenas aprimorou-se. Ao estudar seu desenvolvimento ao longo da história, pode-se reafirmar sua importância como recurso de comunicação no período atual, imediatamente subsequente à revolução da informática.

Bibliografia

BEEVER, Julian. **Wall murals**. Disponível em: <<http://users.skynet.be/J.Beever>>. Último acesso em: 10/03/2007

GABRIEL, Martha Carrer Cruz. **Anamorfose: linguagem escondida na imagem**. V Congresso Brasileiro de Semiótica. Set/2001. Último acesso em: 20/05/2007.

GHIORZI, Telmo. **Anamorfose**. disponível em: <<http://www.geocities.com/capecanaveral/4274/anamorfo.htm>> Último acesso em: 15/06/2007

LIMA, Rosmari Aparecida Ferreira. **Anamorfose: A matemática na anamorfose**. UNIMESP - Centro Universitário Metropolitano de São Paulo, novembro/ 2006. disponível em: <www.uniesp.edu.br/arquivos/mat/tc06/Artigo_Rosmari_Aparecida_Ferreira_Lima.pdf -> último acesso em 30/05/2008.

STERLING Publishing Co. **Masters of Deception:** Escher, Dalí e the Artists of Optical Illusion, Inc. (New York), Fall 2004, Disponível em:
<<http://www.illusionworks.com/mod/anamorph.htm>>, acessado em 30/05/2008.

UNIVERSO ON LINE – UOL. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Disponível em:
<<http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?verbete=anamorfose&styp=k&x=13&y=2>>; último acesso em: 26/05/2008.

WIKIPEDIA – **Anamorfose.** Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Anamorphosis>> .
Último acesso em: 10/02/2008.